

A photograph of a business meeting. A man in a dark blue suit and tie is leaning over a silver laptop, looking intently at the screen. To his left, a woman with blonde hair in a grey blazer is looking towards the laptop. To his right, another woman in a dark jacket is partially visible. The background is a blurred office setting with a window and some papers on a wall.

A Gestão Estratégica na Administração 3

 Editora
Atena

Ano 2018

Atena Editora

A Gestão Estratégica na Administração 3

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G393 A gestão estratégica na administração [recurso eletrônico] /
Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora,
2018.
3.387 kbytes – (Administração; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-11-6

DOI 10.22533/at.ed.116283107

1. Administração. 2. Planejamento estratégico. I. Atena Editora.
II.Série.

CDD 658.4

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A ASCENSÃO PROFISSIONAL E PESSOAL ATRAVÉS DE UM PROGRAMA DE COACHING | |
| <i>Thaís Furtado Mendes</i> | |
| <i>Rafael José Ferreira Inácio</i> | |
| <i>Lucivone Maria Peres de Castelo Branco</i> | |
| CAPÍTULO 2 | 14 |
| A INOVAÇÃO DE PROCESSOS E EFICIÊNCIA PRODUTIVA: O CASO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA EM GOIÁS | |
| <i>Euclides Fernandes dos Reis</i> | |
| <i>Sara da Costa Fernandes</i> | |
| <i>Vagner Rosalem</i> | |
| CAPÍTULO 3 | 25 |
| A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO: ESTUDO NUMA UNIVERSIDADE DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA | |
| <i>Silvia Marina Rigo</i> | |
| <i>Gilberto Medeiros Borges Junior</i> | |
| <i>Liliane Josefa Orso Pinheiro</i> | |
| <i>Cristina Keiko Yamaguchi</i> | |
| <i>Rodrigo Regert</i> | |
| CAPÍTULO 4 | 34 |
| ANÁLISE DE CUSTOS DE RECURSOS NATURAIS: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE PRODUTOS DE MINERAÇÃO NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ | |
| <i>Germano de Paula</i> | |
| <i>Werner Engel</i> | |
| <i>Rosemeri Magagnin Kochen</i> | |
| <i>Susã Sequinel de Queiroz</i> | |
| CAPÍTULO 5 | 48 |
| CENTRALIDADE E DENSIDADE APLICADA AO CONDOMÍNIO EMPRESARIAL FERROESTE | |
| <i>Alfredo Mosael Kloster</i> | |
| <i>Marcos de Castro</i> | |
| <i>Juliane Sachser Angnes</i> | |
| CAPÍTULO 6 | 67 |
| COMPARATIVO ENTRE OS PARTIDOS POLITICOS DE 1982 E APÓS A LEI 9504/97, PARA VEREADORES: O CASO DOS SEIS MAIORES COLÉGIOS ELEITORAIS DO PARANÁ | |
| <i>Augusto Cesare de Campos Soares</i> | |
| <i>Antonio Marcos Flauzino dos Santos</i> | |
| <i>Edmilson Aparecido da Silva</i> | |
| <i>Neuza Corte de Oliveira</i> | |
| CAPÍTULO 7 | 80 |
| DETERMINANTES DA EVASÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPI | |
| <i>Mario Fernandes Lima</i> | |
| <i>Helder Araujo de Carvalho</i> | |
| <i>Jefferson Ricardo do Amaral Melo</i> | |
| <i>Janaína Pereira de Miranda Lima</i> | |
| CAPÍTULO 8 | 91 |
| ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS E PLANEJAMENTO FINANCEIRO: PROPOSTA DE UM PROGRAMA DE CONTROLE ORÇAMENTÁRIO | |
| <i>Fabricio Pelloso Piurcosky</i> | |

Sheldon William da Silva
Jeferson Vinhas Ferreira
Pedro dos Santos Portugal Junior
Claudio Silva Palmuti
Felipe Flausino de Oliveira

CAPÍTULO 9 105

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA PARA SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULARES POR LED

Paulo André Dias Jácome
Breno Felipe Ribeiro Leite

CAPÍTULO 10 124

GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA PARA IDOSOS – O CASO DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS-RJ

Ione Andrade Loureiro
Maria Cristina Fogliatti de Sinay
Laura Sinay
Iluska Lobo Braga

CAPÍTULO 11 144

GRAU DE COMPLEXIDADE TECNOLÓGICA DAS ATIVIDADES DE P&D DAS SUBSIDIÁRIAS DE MULTINACIONAIS E OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Roberto Costa Moraes

CAPÍTULO 12 157

INADIMPLÊNCIA NO SERVIÇO DE INTERNET: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS SUAS CAUSAS EM UMA EMPRESA DE TELECOMUNICAÇÕES DE PALMEIRA DAS MISSÕES – RS

Mariane Daros
Nelson Guilherme Machado Pinto

CAPÍTULO 13 174

METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM PARA O PROCESSO DECISÓRIO

Adival de Sousa Monteiro
Gabriel Luís da Conceição
Paloma de Lavor Lopes
Sheila Maria de Souza Santos
Waldemar Vicente Júnior

CAPÍTULO 14 188

MODELOS DE NEGÓCIOS COMO UNIDADE DE ANÁLISE: UM ESTUDO COMPARATIVO

Bruna Habib Cavazza
Thais Assis de Souza
Luiz Guilherme Rodrigues Antunes
Andréa Aparecida da Costa Mineiro
André Luiz Zambalde

CAPÍTULO 15 208

O COMPORTAMENTO INDIVIDUAL E SUA INFLUÊNCIA NA CULTURA ORGANIZACIONAL DO HOTEL BAEZA NA CIDADE DE GOIATUBA- GO

Thaís Furtado Mendes
Everton Sousa Pereira
Lucivone Maria Peres de Castelo Branco
Michelly Cândida Campos
Samylla Aparecida Silva

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 16 | 221 |
| OS EFEITOS DO COMING OUT NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO | |
| <i>Giovanna Belfort Moreira</i> <i>Fabiula Meneguete Vides da Silva</i> | |
| CAPÍTULO 17 | 237 |
| PERCEPÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO NATURALEMDR3DS NO SUPORTE AO TRATAMENTO DE TRAUMAS CAUSADOS PELA VIOLÊNCIA | |
| <i>Rosa Amelita Sá Menezes da Motta</i> <i>Gerson Gomes Cunha</i> <i>Luís Alfredo Vidal de Carvalho</i> <i>Altemar Sales de Oliveira</i> <i>Saulo Barbará de Oliveira</i> <i>Viviane Farias do Nascimento</i> | |
| CAPÍTULO 18 | 250 |
| PRESENTEÍSMO: A SAÚDE OCUPACIONAL, RELAÇÕES E CONDIÇÕES ORGANIZACIONAIS DO TRABALHO, OBSERVANDO A CONTRIBUIÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO | |
| <i>Hellen Daici Scariotte</i> <i>Marcos Fabricio Juszczak</i> | |
| CAPÍTULO 19 | 258 |
| QUALIDADE DO ATENDIMENTO NA EMPRESA ALTO PADRÃO LABORATÓRIO | |
| <i>Lucivone Maria Peres de Castelo Branco</i> <i>Thaís Furtado Mendes</i> <i>Amanda Gabriela Scofoni da Costa</i> | |
| CAPÍTULO 20 | 273 |
| TRABALHO, MAS NÃO TENHO EMPREGO: UM ESTUDO SOBRE O PERFIL DOS VENDEDORES AMBULANTES DA GRANDE VITÓRIA-ES | |
| <i>Marcelo Loyola Fraga</i> <i>Bruna Pereira Modzelewski</i> <i>Gideão Costa de Oliveira</i> <i>Rafaella Bazoni Rossi</i> <i>Muryan Passamani da Rocha</i> | |
| CAPÍTULO 21 | 285 |
| UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA: BLOGS NAS AULAS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | |
| <i>Rosa Amelita Sá Menezes da Motta</i> <i>Altemar Sales de Oliveira</i> <i>Biancca Scarpeline de Castro</i> | |
| SOBRE OS AUTORES | 297 |

DETERMINANTES DA EVASÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPI

Mario Fernandes Lima

Universidade Federal do Piauí – CMRV
Parnaíba-PI

Helder Araujo de Carvalho

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Maranhão - IFMA
Araioses-MA

Jefferson Ricardo do Amaral Melo

Universidade Federal do Piauí – CMRV
Parnaíba-PI

Janaína Pereira de Miranda Lima

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina-PI

RESUMO: A evasão tem se tornado uma inquietação por parte das IES públicas ou privadas do nosso país, causando desperdícios de recursos e estorva uma oportunidade de estudo. Diante desta inquietação, torna-se necessário investigar quais as razões levam acadêmicos a abandonarem os estudos antes de sua conclusão. Em vista disso, o objetivo deste estudo foi buscar identificar as variáveis que causam a evasão de alunos do curso de Ciências Contábeis da UFPI. Foi elaborado um banco de dados a partir do sistema SIGAA entre os anos de 2010 e 2012 contemplando importantes variáveis. O modelo probit foi adotado para prever a probabilidade de evasão dos discentes e os coeficientes

mostraram que caso o aluno more em outra cidade e rendimento acadêmico (IRA) aumenta a probabilidade do mesmo evadir-se.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão. Curso de Ciências Contábeis. Modelo Probit.

ABSTRACT: The evasion has become a concern on the part of the public or private universities of our country, causing wastage of resources and hinders an opportunity for study. Faced with this uneasiness, it is necessary to investigate the reasons why scholars drop out before completion. In view of this, the objective of this study was to identify the variables that cause the students' avoidance of the Accounting Science course of the UFPI. A database was elaborated from the SIGAA system between the years 2010 and 2012 contemplating important variables. The probit model was adopted to predict students' probability of evasion and the coefficients showed that if the student lives in another city and academic achievement increases the probability of evading.

KEYWORDS: Evasion. Course of Accounting Sciences. Probit Model.

1 | INTRODUÇÃO

Buscar a formação profissional é um passo importante para o indivíduo que deseja ingressar no nível superior. Ingressar no ensino

superior é buscar conhecimentos e habilidades necessárias a se enquadrar em um mercado cada vez mais competitivo. O desenvolvimento do nosso país exige que as universidades formem profissionais qualificados para contribuir para o progresso econômico e social (CUNHA, 2007).

A evasão no ensino superior é um problema antigo em nosso país e, escolher estudar contabilidade dentre as inúmeras alternativas é desafio para qualquer estudante optar por um futuro profissional. Há muito se tem notado a evasão como uma questão pertinente tanto na academia (SILVA FILHO et al., 2007; TROELSEN; LAURSEN, 2014) como para os órgãos educacionais (MEC, 2008). Segundo o MEC (2008), este fato tem chamado atenção desde 1972.

Silva Filho et al. (2007), tratam a evasão estudantil como um problema mundial comum nas Instituições de Ensino Superior (IES) associado a perdas consideráveis para os sistemas de ensino. Gaioso (2005) diz que a evasão pode ser definida como uma cessação permanente do ciclo de estudo, impedindo que o estudante conclua o curso e obtenha um diploma, como consequência do fracasso tanto por parte do estudante como da instituição.

Diante disso, estudos no Brasil tem mostrado que a evasão acontece por três fatores distintos: fatores intrínsecos ao estudante, fatores internos às instituições e fatores extrínsecos às instituições (PEIXOTO; BRAGA; BOGUTCHI, 2000; CUNHA et al., 2015). Borges (2011) verifica que além dos fatores relacionados ao indivíduo, escassez de recursos financeiros e falta de vocação, há de se considerar também questões inerentes ao mercado de trabalho na área escolhida e a situação estudante como um todo (família, estado civil, número de filhos).

O ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) tem o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica. Podem participar do exame alunos que estão concluindo ou que já concluíram o ensino médio em anos anteriores (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2015).

Em 2010 a Universidade Federal do Piauí (UFPI) aderiu ao SISU (Sistema de Seleção Unificada), onde o ENEM foi utilizado como critério de seleção para o ingresso no ensino superior, complementando o vestibular elaborado pela instituição. No ano de 2011, o SISU/ENEM substituiu completamente a antiga forma de ingresso desta IES do Piauí (COPESE, 2015).

Com a adesão ao SISU/ENEM nas demais universidades do Brasil, os alunos passaram a concorrer a mais vagas nas mais diversas áreas de estudo. Isso permitiu também ao aluno concorrer ao ensino superior em qualquer universidade pública ou privada do país que tenha aderido ao SISU/ENEM, ou seja, o aluno disputa vagas em todo o país apenas com a nota no Enem.

Dentro deste contexto, tenta-se responder a seguinte problemática: Quais são os fatores determinantes para a evasão de alunos do curso de Ciências Contábeis da UFPI em Parnaíba? Este trabalho tem como objetivo identificar as variáveis, através da estatística descritiva e utilização do modelo econométrico probit, que causam a

evasão de estudantes do curso de Ciências Contábeis da UFPI.

Tal investigação poderá contribuir para conhecer os determinantes da evasão de alunos do curso de Ciências Contábeis, pois percebendo tais fatores que provocam a evasão será possível trabalhar políticas de ajustamentos que possam mostrar soluções positivas para combater o fenômeno da evasão.

Este estudo torna-se relevante por tratar as questões relacionadas como crescimento econômico, qualidade de vida e, principalmente a otimização dos investimentos em educação, pois retendo esses alunos até a conclusão dos estudos minimiza o desperdício de recursos decorrentes da evasão. Alguns pesquisadores têm concordado que o desenvolvimento e o retorno econômico são dependentes do sistema de ensino superior (FERNANDES, MENEZES FILHO, 2000; CUNHA, 2007).

Para tanto, este artigo está estruturado em quatro partes; (i) inicialmente a fundamentação teórica; (ii) a metodologia aplicada; (iii) Análise e discussão dos resultados; e (iv) as considerações finais.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

Para sustentar o propósito deste estudo, essa seção apresentará o aporte teórico existente sobre o tema, bem como os resultados de outros estudos. Ela está dividida em duas seções: (i) A contabilidade como ciência; e (ii) O fenômeno da evasão.

2.1 A Contabilidade como Ciência

Entende-se, nos tempos atuais, a contabilidade como uma técnica capaz de produzir, com oportunidade e fidedignidade, relatórios que sirvam à administração no processo de tomada de decisões e de controle de seus atos, demonstrando, por fim, os efeitos produzidos por esses atos de gestão no patrimônio da entidade (KOHAMA, 2014).

Com os tempos atuais de competitividade cada vez mais acirrada, o papel do profissional das Ciências Contábeis passou da atenção nas atividades de registrar dados e gerar informações para um novo enfoque de aspecto estratégico e integrador das áreas do conhecimento empresarial, sob a ótica dos números e das possibilidades de otimizá-los. Com o avanço tecnológico e a disponibilidade de ferramentas de processamento contábil, o contador passa a ter seu foco de crescimento e atualização constante, de vital importância para garantir os bons resultados das organizações (HOSS et al., 2012).

A Contabilidade está presente no dia a dia de qualquer ser humano ou empresa, seja ela pública ou privada. Saber utilizá-la para os mais diversos fins é um privilégio daqueles que buscaram o conhecimento necessário. Por isso, é necessário estar preparado para desenvolver as habilidades contábeis e, assim, se enquadrar em um mercado competitivo.

Ludícibus (2010), em sua obra, reza que o objetivo da contabilidade é fornecer aos usuários, independentemente de sua natureza, um conjunto básico de informações que, presumivelmente, deveria atender igual bem a todos os tipos de usuários, ou a contabilidade deveria ser capaz e responsável pela apresentação de cadastros de informações totalmente diferenciados, para cada tipo de usuário.

O crescente desenvolvimento tecnológico faz tornar-nos indivíduos totalmente conectados com o mundo e isso, transforma a forma de agir das pessoas e das empresas. Com a competitividade cada vez mais acirrada, o papel do profissional das Ciências Contábeis deixou de ser uma simples atividade de registrar dados e passou a focalizar e gerar informações estratégicas e integrar as áreas do conhecimento empresarial, sob a ótica dos números e das possibilidades de otimizá-los (HOSS; CASAGRANDE; VESCO; METZNER, 2012).

Sá (2005), cita que, para ser reconhecida como ciência, a contabilidade teve que passar por inúmeros processos para ser classificada de tal forma, como por exemplo, ter objeto, finalidade, método específico e teorias. Estudos demonstram que o objeto da contabilidade é o patrimônio e a finalidade se configura na satisfação de seus usuários através de informações precisas para a tomada de decisões. Um dos métodos da contabilidade é o da observação para a condução de pesquisas, as quais versam e expressam várias teorias como: teoria do valor, teoria geral do conhecimento, teoria do patrimônio, assim a contabilidade foi reconhecida como ciência em 1846.

2.2 O Fenômeno da Evasão

As interrupções no processo educacional dos estudantes de graduação podem ser pesquisadas de diferentes formas e sob aspectos diferentes, mas todos devem considerar a relação entre o estudante e a IES, além das circunstâncias que levam a evasão ou a saída do aluno (CUNHA et al., 2015).

Verifica-se que as decisões dos alunos de curso superior em permanecer em seu curso ou evadir do mesmo a vários fatores encontrados em diversas literaturas. Cislaghi (2008), ressalta que o abandono no ensino superior pode estar relacionado à percepção que o aluno possui sobre a qualidade do curso que frequenta. Albuquerque (2008) insinua que discentes que iniciam um curso que não era sua primeira opção de escolha e decidiram permanecer neste o fizeram por ficarem satisfeitos com a qualidade do contexto universitário no tocante à organização e à atuação dos docentes. Ainda, por ficarem positivamente surpresos com o curso; em especial, devido à aspectos relacionados a componentes práticos do curso. Dias, Theóphilo e Lopes (2010) reconhecem, como um dos motivos de evasão, a forma como a qual as disciplinas do curso eram ministradas não atendiam às expectativas dos alunos.

Continuando, Roelo e Pereira (2003) demonstram o quão é importante percepção que os discentes possuem a respeito da qualificação didática dos docentes na decisão de continuar ou abandonar o curso. No intuito de refletir sobre tal dilema, Spinola

(2003) argumenta que as IES devem possuir políticas voltadas para evitar a evasão dos discentes, inserindo mais qualificação na metodologia e currículos.

Várias universidades brasileiras não possuem uma assistência institucional profissionalizada de combate à evasão. Esta, por sua vez, pode ser um reflexo da falta de uma política de permanência do aluno no curso e que continuará enquanto as instituições não se preocuparem em combatê-la (SILVA FILHO et al., 2007).

Vale destacar também que, o atendimento oferecido ao discente é outro tipo de percepção que pode influenciar a decisão de deixar ou não a IES. Segundo Albuquerque (2008), a permanência foi influenciada pelos serviços e programas disponibilizados aos estudantes. O aconselhamento e apoio são condições importantes de apoio à permanência dos discentes na graduação, especialmente aqueles que estão no início do curso (TINTO, 2002).

Outra percepção é em relação à infraestrutura da IES, pois a má qualidade nas estruturas físicas das universidades é indicada como um dos fatores que interferem nos índices da evasão, ou seja, qualidade das salas, laboratórios, acervo bibliotecário e equipamentos (DIAS; THEÓPHILO; LOPES, 2010).

São várias as causas do fenômeno da evasão do ensino superior, e dos vários motivos podemos citar: trabalho, doença grave ou morte, transferência de domicílio. Muitos alunos, por necessidade, precisam trabalhar para ganhar dinheiro e assim garantir a sobrevivência. Essa necessidade termina a esculpir um obstáculo exaustivo para qualquer discente causando um litígio entre dividir seu tempo entre a faculdade e o trabalho. Outros, por morarem em outras localidades, precisam despende valores relevantes com moradia e com passagens, sem falar no tempo despendido por aqueles que moram longe da faculdade, podendo levar a evasão universitária e ao baixo rendimento dos alunos (SANTIAGO, 2015).

Spinola (2003), trata que a transferência de domicílio pode ser um fator relevante para a evasão, visto que o aluno transfere sua residência para uma outra cidade onde encontra-se a IES em que optou por estudar.

Silva Filho et al. (2007) destaca que, enquanto as universidades brasileiras e os discentes atribuem as dificuldades financeiras como a razão principal para a evasão, estudos de campo mostraram que isto é uma simplificação da problemática. Segundo os autores, os estudantes perdem o interesse devido as questões acadêmicas, desapontamento e dificuldades de se ajustar a instituição.

Em seu estudo, Cunha et al. (2015), expressam que há muito ainda a pesquisar sobre esse fenômeno da evasão do ensino superior e isso vem se tornando um estudo bastante relevante socialmente, pois as oportunidades deixam de serem aproveitadas e recursos são desperdiçados todos os anos devido ao grande número de alunos que abandonam o curso antes de concluírem e, o número de vagas que permanecem vazias. Portanto, isso tudo revela um cenário anual de perdas sociais sem escala.

3 | METODOLOGIA

Em vista a atender o objetivo da pesquisa, este trabalho pode ser classificado como empírico e descritivo. Ele é empírico por trabalhar dados extraídos do sistema SIGAA e descritivo por descrever características da população em estudo (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2006).

Este trabalho também caracteriza-se como um estudo de caso único. De acordo com Triviños (1987) e Yin (2001), o estudo de caso é um modo de pesquisa empírica que pretende investigar determinado fenômeno, suas circunstâncias específicas e/ou suas múltiplas dimensões para que se possa compreender o campo estudado.

A amostra da pesquisa foi constituída por alunos de Ciências Contábeis da UFPI – Campus Ministro Reis Veloso (CMRV) que evadiram entre 2010 e 2012. A amostra também configurou-se como não probabilística, pois foi constituída por conveniência no sistema SIGAA.

Para definir os fatores que são determinantes para a evasão dos alunos no curso de Ciências Contábeis, um banco de dados foi elaborado a partir de dados disponíveis no sistema SIGAA, abrangendo o período entre 2010 e 2012. Metodologicamente, o trabalho será de cunho quantitativo por aplicar um modelo *probit* para prever a evasão dos alunos.

A utilização da técnica se justifica devido poder-se trabalhar com variáveis categóricas e métricas como independentes e ter como resultado final um único resultado dicotômico (GUJARATI, 2006). A escolha pelo modelo *probit* se deu pela necessidade de verificar a quanto cada fator explica em probabilidade a evasão do aluno e não a razão de chance (*logit*) disso acontecer.

Cabe destacar que, para a análise descritiva da amostra, utilizou-se o *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) 20.0 e, em seguida, o STATA 11.0, como forma de viabilizar a utilização do modelo *probit*. Ademais, para a análise feita, adotou-se o α de 0,05 (5%).

Para construção do modelo, foram utilizados dados inerentes à origem escolar (escola pública ou privada), idade, rendimento escolar, sexo, cidade do aluno e forma de ingresso na universidade (ENEM e PSIU). Por fim, o modelo utilizado na análise dos dados é o seguinte:

$$EVAD_{i,t} = \alpha_0 + \alpha_1 enem_{i,t} + \alpha_2 idade_{i,t} + \alpha_3 cidad_{i,t} + \alpha_4 sexo_{i,t} + \alpha_5 priv_{i,t} + \alpha_6 pub_{i,t} + \alpha_7 ira_{i,t} + \alpha_8 modal_{i,t} + \varepsilon_{i,t} \quad (1)$$

Onde:

EVAD = variável *dummy* onde assume valor 1 (um) quando o aluno se evadiu do curso e 0 (zero) caso contrário;

Enem = variável *dummy* onde assume valor 1 (um) se o aluno ingressou por meio do Enem e 0 (zero) caso contrário;

Idade = representa a idade do aluno em anos;

Cidad = variável *dummy* onde assume valor 1 (um) caso o aluno seja proveniente

de outra cidade e 0 (zero) caso contrário;

Sexo = variável *dummy* onde assume valor 1 (um) se o aluno for do sexo masculino e 0 (zero) caso contrário;

Priv = variável *dummy* onde assume valor 1 (um) se o aluno for proveniente de escola privada e 0 (zero) caso contrário;

Pub = variável *dummy* onde assume valor 1 (um) se o aluno for proveniente de escola pública e 0 (zero) caso contrário;

Ira = representa o rendimento médio do aluno;

Modal = variável *dummy* onde assume valor 1 (um) caso o aluno tenha ingressado no processo seletivo em ampla concorrência e 0 (zero) caso contrário.

3.1 A UFPI e o Curso de Ciências Contabilidade

A UFPI oferece à comunidade e às cidades circunvizinhas cursos de qualidade que sejam capazes de formar profissionais capacitados a atender às demandas do mercado, competitivos e que contribuam para o crescimento econômico do país, do estado e do próprio município.

O curso de Ciências Contábeis da UFPI – Campus Ministro Reis Veloso (CMRV) oferece 100 (cem) vagas anualmente distribuídas em dois semestres, sendo 50 (cinquenta) para o turno vespertino e 50 (cinquenta) para o turno noturno. Apesar do curso de ter muita procura, uma quantidade relevante de estudantes acaba abandonando o curso antes de finalizá-lo.

O Curso de Ciências Contábeis desta IES teve origem no ano de 1976 e foi reconhecido pelo MEC no ano de 1981. Atualmente ele é responsável pela capacitação e formação de profissionais capazes de desenvolver, analisar e implementar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, exercendo com ética as atribuições e prerrogativas previstas pela legislação pertinente. É responsável também por construir um perfil profissional que revele a responsabilidade social de seus egressos e sua atuação técnica e instrumental, articulada com outros ramos do saber e, com outros profissionais, evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares.

O currículo vigente (a partir do segundo semestre de 2014) é constituído por 41 (quarenta e uma) disciplinas obrigatórias, incluídas as de Estágio Supervisionado I e II com 195 (cento e noventa e cinco) horas de duração cada uma, e por 09 (nove) disciplinas optativas. O aluno para integralizar a grade curricular necessita cursar um total de 3.045 (três mil e quarenta e cinco) horas/aula, sendo 2.355 (duas mil, trezentos e cinquenta e cinco) horas/aula representadas por disciplinas obrigatórias, incluídas 390 (trezentas e noventa) horas/aula de estágio supervisionado obrigatório, 180 (cento e oitenta) horas/aula por disciplinas optativas e 120 (cento e vinte) horas de atividades complementares.

4 | ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Abaixo, a **TAB. 1** apresenta os valores referentes a média, desvio padrão, número mínimo e máximo de todas as variáveis que compõem o modelo.

| Variable | Obs | Media | Desvio padrão | Min. | Max. |
|----------|-----|--------|---------------|------|------|
| Evad | 192 | 0.265 | 0.442 | 0 | 1 |
| Enem | 192 | 0.755 | 0.431 | 0 | 1 |
| Idade | 192 | 23.687 | 6.101 | 18 | 48 |
| Cid | 192 | 0.427 | 0.495 | 0 | 1 |
| Sexo | 192 | 0.588 | 0.493 | 0 | 1 |
| Priv | 192 | 0.468 | 0.500 | 0 | 1 |
| Pub | 192 | 0.541 | 0.509 | 0 | 1 |
| Ira | 192 | 6.621 | 2.673 | 0 | 9.75 |
| Mod | 192 | 0.666 | 0.472 | 0 | 1 |

Tabela 1– Variáveis que compõe o modelo

Fonte: elaborado pelos autores (2016).

Pela estatística descritiva pode-se verificar que a maior parte das variáveis são binárias, ou seja, assumem valores de 0 ou 1, e que a idade dos alunos que compõem a amostra varia entre 18 e 48 anos, com média de 23.7 anos, e que o rendimento acadêmico possui média de 6.6, com máxima de 9.75.

As interpretações dos coeficientes e p-valor mostraram que apenas as variáveis “cidade de origem” e “rendimento acadêmico” são significantes para explicar a evasão dos alunos de ciências contábeis. Os coeficientes mostraram que caso o aluno more em outra cidade aumenta a probabilidade do mesmo evadir-se em 61.9%. Tais achados vão de encontro ao que foi verificado por Spinola (2003) e Santiago (2015).

Outra variável significativa foi o rendimento acadêmico que, quando apresenta uma queda, aumenta a probabilidade em 46,7% do aluno abandonar o curso. Deste modo, corroborando com a suposição de alguns estudos, entende-se que exista um possível efeito moderador do rendimento escolar na relação entre cidade do aluno e evasão escolar (DIAS; THEÓPHILO; LOPES, 2010; SANTIAGO, 2015).

Os resultados do teste podem ser conferidos na tabela abaixo (**TAB. 2**), onde foram testadas variáveis que poderiam explicar a evasão dos alunos do curso de Ciências Contábeis.

$$EVAD_{i,t} = \alpha_0 + \alpha_1 enem_{i,t} + \alpha_2 idade_{i,t} + \alpha_3 cidad_{i,t} + \alpha_4 sexo_{i,t} + \alpha_5 priv_{i,t} + \alpha_6 pub_{i,t} + \alpha_7 ira_{i,t} + \alpha_8 modal_{i,t} + \varepsilon_{i,t}$$

| Variáveis | P-value | Coef. |
|-----------------------|---------|-------------------|
| Enem | 0.831 | -0.065 (0.308) |
| Idade | 0.858 | 0.004 (0.023) |
| Cidad | 0.040** | 0.619 (0.301) |
| Sexo | 0.288 | 0.301 (0.283) |
| Priv | 0.565 | 0.637 (1.107) |
| Pub | 0.943 | -0.078 (1.083) |
| Ira | 0.000* | -0.467 (0.064) |
| Modal | 0.805 | 0.075 (0.306) |
| Observações: | 192 | |
| LR chi2 | 13.85 | |
| χ^2 | 9 | |
| Prob>chi2 | 0.0000 | |
| Pseudo R ² | 0.4841 | |
| % correta | 91.15% | |

Tabela 2 – O poder explicativo das variáveis no modelo

Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Notas:*/** representam nível de significância a 1% e 5%, respectivamente.

Pode-se afirmar, a partir LR chi2 sobre as 192 observações feitas, que as variáveis independentes são conjuntamente importantes para explicar a variável dependente (evasão), pois o valor foi acima de 10. Deste modo, pelo Prob>chi2, rejeita-se a hipótese nula de que as variáveis são estatisticamente diferentes de zero. O Pseudo R2 mostra que o modelo se ajustou adequadamente (Pseudo R2>0.2) ao determinar 48,41% da variação da variável dependente (MCFADDEN, 1974). Ademais, o modelo apresentou uma especificação correta de 91,15%, o que confirma a efetividade do modelo.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em várias IES, o ENEM é um meio de acesso dos discentes ao ensino superior. Com isso, os alunos passaram a ter liberdade em concorrer as diversas vagas espalhadas pelo país, ou seja, os alunos disputam vagas nestas IES apenas com a nota no Enem.

A questão de pesquisa condutora deste estudo, foi: Quais são os fatores determinantes para a evasão de alunos do curso de Ciências Contábeis da UFPI em

Parnaíba? Este artigo objetivou identificar as variáveis, através da estatística descritiva e utilização do modelo econométrico probit, que causam a evasão de estudantes do curso de Ciências Contábeis da UFPI.

Os resultados do modelo probit mostraram que “morar em outra cidade” e “rendimento acadêmico” são fatores determinantes para evasão no curso de contábeis. Tais achados revelam que a dificuldade por parte do aluno em se manter no curso e que os baixos rendimentos estão relacionados, respectivamente ao: (i) alto custo de se morar em outras cidades; e a (ii) pouca afinidade/estímulo de fazer o curso, principalmente quando se trata da segunda opção no SISU. Ademais, o baixo rendimento talvez esteja resultando na evasão em razão do aluno não se interessar mais pelo curso e/ou pela desmotivação em continuar nele no decorrer das disciplinas cursadas.

As limitações desta pesquisa dizem respeito a incompletude do banco de dados em relação às informações como renda familiar, logradouro do aluno e os cursos escolhidos no SISU. Além disso, diante do tamanho amostral, os achados e suposições apontados neste estudo não podem ser generalizados e, por tanto, explicam somente a evasão do grupo escolhido no período estudado. Como sugestão para futuras pesquisas, recomenda-se investigar a evasão não só com relação aos fatores intrínsecos, mas também inserir fatores externos (e.g. estrutura do campus e concomitantemente do curso) ao aluno.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Teresa. Do abandono à permanência num curso de ensino superior. Sísifo - **Revista de Ciências da Educação**, n. 7, pp. 19-28, set./dez., 2008. Disponível em: <<http://sisifo.fpce.ul.pt/pdfs/sisifo7D2PT.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2015.

BORGES, Sandra Marques. **Fatores Determinantes da Evasão Escolar no Ensino Superior: O estudo de caso do ILES/ULBRA de Itumbiara**. 2011. Dissertação (Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional) - Faculdades Alves Faria, Goiânia. 2011.

CISLAGHI, R. **Um Modelo de Sistema de Gestão do Conhecimento em um Framework para a Promoção da Permanência Discente no Ensino de Graduação**. 2008. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2008.

COPESE, Coordenadoria Permanente de Seleção. **Quem Somos**. 2015. Disponível em: <<http://copese.ufpi.br/copese2/index/pagina/id/553>>. Acesso em 05 ago. 2015.

CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da. **Doutores em ciências contábeis da FEA/USP: análise sob a óptica da teoria do capital humano**. 2007. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; LUCA, Márcia M. Martins; LIMA, Gerlando Augusto S. Franco; CORNACCHIONE JR., Edgard Bruno; OTT, Ernani. Quem está ficando para trás? Uma Década de Evasão nos Cursos Brasileiros de Graduação em Administração de Empresas e Ciências Contábeis. **REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v.9, n.2, pp. 124-142, abr./jun. 2015.

DIAS, Ellen C. Moraes; THEÓPHILO, Carlos Renato; LOPES, Maria Aparecida Soares. Evasão no ensino superior: estudo dos fatores causadores da evasão no curso de Ciências Contábeis da

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes – MG. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 7., São Paulo. **Anais...** São Paulo: Êxito Editora, 2010.

FERNANDES, Reynaldo; MENEZES-FILHO, Naércio Aquino. A evolução da desigualdade de rendimentos no Brasil metropolitano entre 1983 e 1987. **Estudos Econômicos**, v. 30, pp. 549-569, 2000.

GAIOSO, Natalicia Pacheco de Lacerda. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil**. 2005. 75f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, 2005.

GUJARATI, Damondar N. **Econometria Básica**. 4. Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2006.

HOSS, Osni; CASAGRANDE, Luiz Fernando; VESCO, Delci G.; METZNER, Claudio Marcos. **Introdução à Contabilidade: Ensino e Decisão**. São Paulo. Editora Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 10 Ed. São Paulo. Editora Atlas S.A., 2010.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 14 Ed. São Paulo. Editora Atlas S.A., 2014.

MCFADDEN, D. **Conditional logit analysis of qualitative choice behavior**. In *Frontiers in Econometrics*, ed. P. Zarembka, New York: Academic Press, pp. 105-142, 1974.

MEC. Ministério da Educação. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Sinopse do ensino superior**. Censos de ensino superior. 2008. Disponível em <http://www.inep.gov.br/imprensa/noticias/censo/superior/news08_04.htm>. Acesso em: 01 ago. 2015.

PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda; BRAGA, Mauro Mendes; BOGUTCHI, T.F. Evasão no ciclo básico da UFMG. **Avaliação Institucional**. Belo Horizonte, v.3, p.7 – 28, 2000.

ROELO, Lúcia Fransolin; PEREIRA, Anísio Cândido. Análise do processo educacional contábil sob o prisma de seus elementos de maior relevância. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 142, n. 31, p. 49-53, jul./ago., 2003.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Mc-Graw-Hill, 2006.

SANTIAGO, Elbe F. Brandão Santiago. **Evasão no ensino superior: estudo de Montes Claros**. 2015. 127f. Dissertação de Mestrado. Mestrado Acadêmico em Administração da Faculdade Novo Horizonte, Belo Horizonte, 2015.

SILVA FILHO, Roberto L. Lobo; MOTEJUNAS, Paulo Roberto; HIPOLITO, Oscar; LOBO, Maria B. de Carvalho Melo. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n.132, p. 641-659, 2007.

SPINOLA, M. C. P. Vestibular. **Revista da Universidade Federal de Minas Gerais**. v. 1, n. 3, ago. 2003.

TINTO, Vincent. **Enhancing Student Persistence: Connecting the Dots**. Wisconsin: The University of Wisconsin, 2002.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

TROELSEN, Rie; LAURSEN, Per F. Is Drop-out from University Dependent on National Culture and Policy? The Case of Denmark. **European Journal of Education**, v.49, n.4, 2014.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-11-6

